



Botucatu, 09 de novembro de 2009.

ILMO Sr.

Dr. Antonio Luiz Caldas Junior

Secretário Municipal de Saúde

Assunto: resposta ao requerimento nº. 637/2009. - A

Em resposta ao requerimento sobre um depósito de materiais recicláveis na Rua Adolfo Lutz próximo aos nºs 1125 e 1135, encaminhamos Orientação Educativa dada ao proprietário e Relatório de Acompanhamento do problema detectado e suas devidas soluções.

Sem mais, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos,

Atenciosamente,

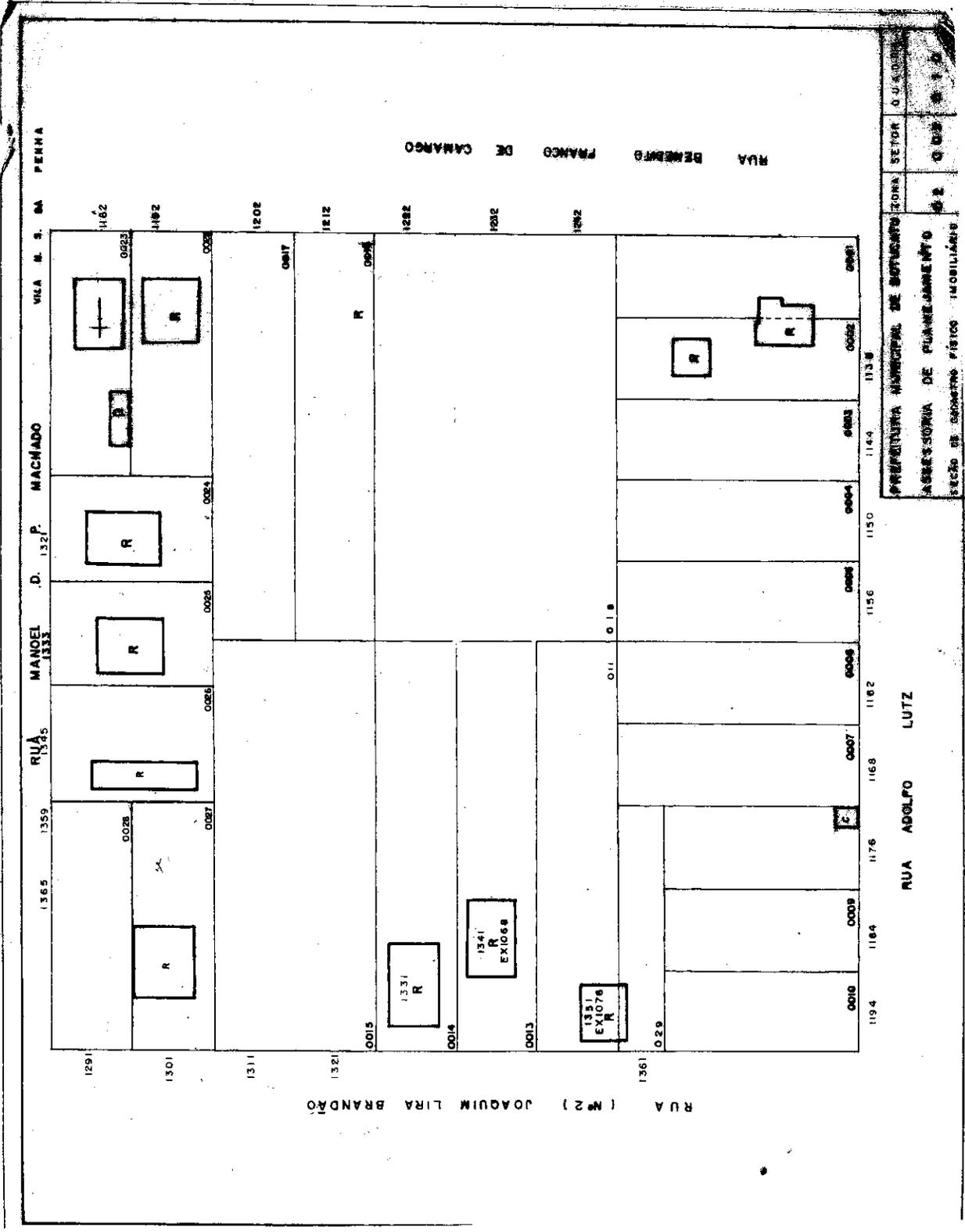
Luciana Lungo Devidé.

Supervisora Administrativa de Saúde Pública

Luciana Lungo Devidé
Supervisora Administrativa de
Saúde Pública Veterinária
RI: 3.542-4

09 NOV. 2009

PL 3A



VILA M. S. SA PENNA

MANOEL D. 132 P. MACHADO

RUA 1345

1355 1359

RUA (M 2) JOAQUIM LIRA BRANDAO

1162

0003

R

R

R

R

1291

1162

R

R

R

R

R

1301

1202

0017

R

R

R

R

1311

1212

R

R

R

R

R

1321

1222

R

R

R

R

R

1331

1232

R

R

R

R

R

1341

1242

R

R

R

R

R

1351

1252

R

R

R

R

R

1361

0015

R

R

R

R

R

1361

0014

R

R

R

R

R

1361

0013

R

R

R

R

R

1361

0012

R

R

R

R

R

1361

0011

R

R

R

R

R

1361

0010

R

R

R

R

R

1361

0009

R

R

R

R

R

1361

0008

R

R

R

R

R

1361

0007

R

R

R

R

R

1361

0006

R

R

R

R

R

1361

0005

R

R

R

R

R

1361

0004

R

R

R

R

R

1361

0003

R

R

R

R

R

1361

0002

R

R

R

R

R

1361

0001

R

R

R

R

R

1361

PREFECTURA MUNICIPAL DE BOMFIM ZONA SETOR O U D O

LABORATORIO DE PLANEJAMENTO

SEÇÃO DE SERVIÇOS FÍSICOS - IMOBILIÁRIOS

RUA ADOLFO LUTZ

RUA BENEDETO FRANCO DE CAMARGO

VILA M. S. SA PENNA



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Rua Major Matheus, 07 - Vl. Lavradores

Fone: 150 / (14) 3813-5055

email: saudeambiental@botucatu.sp.gov.br



FL 417

ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

Nome: JOSE LUIZ DOS SANTOS

Estabelecimento: COMERCIO DE APARIS BIO RECICLAR

Endereço: ADOLPHO LUTZ, 1176

Introdução:

Por tratar-se de estabelecimento comercial que tem fluxo de materiais recicláveis como papelão, plásticos etc, segue abaixo algumas orientações para evitar que o local favoreça a criação e proliferação de animais sinantrópicos que possam causar danos aos moradores do local, a funcionários e moradores vizinhos.

Relativo à dengue:

Não permitir que fique exposto às intempéries, materiais que possam acumular água e se tornarem criadouros de *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue.

Manter este material dentro de "Bags", que impedem o contato do mosquito *Aedes aegypti* ao material.

Relativo a roedores:

No dia 16 de outubro de 2009, experimentalmente foram deixadas 06 (seis) caixas porta-isca no imóvel, caixas nº 03; 05; 27; 59; 62 e 70, cada uma com 03 blocos parafinados, pertencentes à VAS, retiradas dia 20 de outubro de 2009, sendo que houve consumo total em 5 das caixas e apenas uma foi roída dentro do depósito para separação dos recicláveis.

Tal índice identifica uma grande infestação de roedores (foi visto um *Rattus rattus*).

Controle:

Providenciar no mínimo 10 (dez) caixas porta-isca e instala-las sempre nos cantos das paredes, próximo a muros de divisa com vizinhos, um em cada lado dos portões de acesso ao terreno e próximas das entradas da casa.

O raticida recomendado é preferencialmente o bloco parafinado, próprio para lugares que tenham contato com água, ou de pellets, estes se estragam com umidade.

Devem ser colocados no mínimo 3 (três) blocos ou saquinhos fechados no arame dentro da caixa.

A caixa deve ser verificada semanalmente, repondo-se aqueles que foram consumidos, se houve consumo total deve-se colocar o dobro da quantidade colocada anteriormente.

Obs: não haverá nenhum efeito o fato de se colocar apenas alguns pedacinhos espalhados, visto que a relação quantidade de veneno ingerida e o tamanho do animal é fundamental, se a dose for insuficiente o roedor elimina as toxinas pela urina e não morre.

Usar raticidas comerciais produzidos por empresas idôneas, que contenham registro nos órgãos competentes, a fórmula do produto, antídoto e telefone de emergência. Nunca utilizar o raticida conhecido como "chumbinho", "mão branca" ou outros, uma vez que estes podem não ter antídoto e causarem acidentes irreversíveis se forem ingeridos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Rua Major Matheus, 07 - Vl. Lavradores

Fone: 150 / (14) 3813-5055

email: saudeambiental@botucatu.sp.gov.br



FL 17

Protocolo VAS: 2806/09

Reclamante: Câmara Municipal de Botucatu – Requerimento 637.

Reclamado: Comércio de Aparas Bioreciclar.

Responsável: José Luiz dos Santos.

Endereço: Rua Adolfo Lutz, 1176.

Bairro: Jardim Nossa Senhora da Penha.

Assunto: Vistoria do imóvel relativo a situação atual quanto a animais sinantrópicos.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

5
2806/09
01/10

16/10/2009: Supervisor de Vigilância Ambiental em Saúde, Fernando Heglhammer de Oliveira, acompanhado de João Edenilson Miranda, responsável pela Equipe de intervenção da Vigilância Ambiental em Saúde, nesta data, estiveram no local.

Introdução:

Verificamos que o local comercializa papelão, plásticos em sua maioria e algum metal em pequena escala.

Situação encontrada:

Papelão:

Há grande quantidade de papelão no local, este material é prensado em fardos e armazenado no terreno, existe um barracão onde é colocado o material antes de ser prensado.

Material Plástico:

Também guardado em grande volume, dentro de "Bags".



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Rua Major Matheus, 07 - Vl. Lavradores

Fone: 150 / (14) 3813-5055

email: saudeambiental@botucatu.sp.gov.br



Material de metal:

Foi visto pequena quantidade deste material.

66/7

Há um outro barracão onde são feitas as separações dos materiais.

Conclusão relativa à Zoonoses:

Em relação aos papelões, o processo de prensagem é correto, no barracão ficam as caixas antes de serem prensadas, até em grande volume, devido a quantidade de material comercializado.

Quanto ao material plástico, por ser guardado em "Bags", impede acesso de *Aedes aegypti*.

5
2806/10
0210

Relativo a animais sinantrópicos:

Devido ao tipo de material comercializado, ao volume e procedência destes materiais (muitos "catadores" de recicláveis recolhem o material dos sacos de lixo doméstico, trazendo de forma indireta restos de alimentos que são atrativos para ratos, baratas e moscas, bem como os próprios animais também de forma indireta entre o material transportado de sua casa até o estabelecimento), o local favorece a presença de roedores, baratas e moscas, neste caso e em todos os demais que trabalham com este tipo de comércio, os que juntam para vender e os que compram e revendem, o problema ocorre não só neste local, mas em todo o município.

Acompanhamento do estabelecimento pela Equipe:

O local é acompanhado pela Agente de Saúde Pública da área, que sabe das reclamações dos vizinhos, passa frequentemente no estabelecimento e faz as orientações necessárias.

O estabelecimento está instalado em um local rodeado de casas, pelas características do tipo de comércio não há como assegurar que não ocorra presença de roedores, baratas ou mosquitos pelo grande fluxo de material.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU

SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Rua Major Mathus, 07 - Vl. Lavradores

Fone: 150 / (14) 3813-5055

email: saudeambiental@botucatu.sp.gov.br



RS/17

5
2806/00
0310

Comparativamente com estabelecimentos semelhantes, este é caracterizado como um dos mais organizados do município.

O estabelecimento sabe dos procedimentos relativos a zoonoses, porém, foi passada uma Orientação Educativa no dia 03/11/2009, assinada por José Luiz dos Santos – RG 33.326.929-9 CPF 972.492.629-04, sobre alguns animais sinantrópicos e zoonoses.

O local é visitado periodicamente pela Agente da área e é monitorado.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente.

Fernando H. Oliveira

Fernando H. Oliveira
Supervisor de Vigilância
em Saúde Ambiental
RI: 3.849-0